

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E A INTERSECÇÃO COM A PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: ANÁLISE DOS ANOS DE 2018– 2024.

Geovanna Rondelis Alvares (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Vanessa Rombola Machado (Orientadora). E-mail: vrmachado2@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Serviço Social/Serviço Social Aplicado

Palavras-chave: Política de Assistência Social; Violência Doméstica; Criança e Adolescente.

RESUMO

O artigo analisa a evolução da Política de Assistência social no Brasil, mais especificamente na criação da Proteção Social Especial como medida de atendimento a violações de direitos, como no caso da Violência Doméstica contra Criança e Adolescente. Compreende a violência como uma expressão da questão social necessitando de uma análise crítica a respeito da violência doméstica contra criança e adolescente. A pesquisa adota a metodologia de Estado da Arte para analisar a produção acadêmica recente sobre a Política de Assistência Social, CREAS e Violência contra Criança, identificando tendências e lacunas, especialmente no que se refere a Política de assistência social.

INTRODUÇÃO

A violência é entendida como expressão da questão social, enraizada na desigualdade e na exploração que caracteriza a sociedade capitalista. A violência doméstica contra crianças e adolescentes é uma expressão grave desse fenômeno, ocorrendo em todas as classes sociais e sendo influenciada por desigualdades econômicas, problemas no vínculo familiar e normas culturais. A compreensão da violência como questão social exige uma abordagem crítica e integrada, que reconheça a complexidade das relações de poder e as múltiplas formas de abuso.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) desempenha um papel indispensável no atendimento a casos de violência, oferecendo suporte especializado e acompanhamento.

O artigo busca analisar, a partir do Estado da Arte, a produção acadêmica recente sobre a Política de Assistência social, CREAS e Violência contra a Criança e Adolescente, apontando tendências e lacunas. A análise inclui uma revisão detalhada das publicações na revista acadêmica "Katálysis", além de uma investigação do Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

REVISÃO DE LITERATURA

A Constituição Federal de 1988 é marco pois reconhece a Assistência Social como política pública e de direito do cidadão. Para sua efetivação, é promulgado a Lei Orgânica de Assistência Social - nº 8.742 em 1993. Já em 2004 é sancionada a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), organizando esta em três níveis de proteções afiançadas, sendo: Proteção Social Básica; Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade (objeto deste estudo, por realizar o atendimento a vítimas de violência).

A violência é compreendida como expressão da questão social, enraizada na historicidade da nossa sociedade. Está fincada nas relações sociais, posta no silêncio mais árduo da nossa sociedade desde a colonização, se estendendo de maneira naturalizada entre os seres humanos.

Desta forma, desde suas origens o Brasil vivência a violência, marcadas pela sociedade colonial escravista constituído por uma série de segregações. deste modo percebe-se como a violência está presente em suas mais variadas expressões, no cotidiano da sociedade brasileira, como parte intrínseca da barbárie que atinge de maneira brutal e endereçada, as populações mais vulneráveis. Podendo ocorrer de diferentes formas, como: agressões físicas, psicológicas ou verbais.

A violência doméstica contra crianças e adolescentes é uma realidade grave e complexa que exige uma compreensão abrangente e multidimensional, é uma forma específica de violência que ocorre dentro do ambiente familiar, manifestando-se em todas as classes sociais e sendo influenciada por normas culturais e sociais. Esta pode manifestar-se caracterizar em: física, sexual, psicológica e negligência.

Em suma, a violência doméstica contra crianças e adolescentes é um fenômeno complexo que reflete desigualdades sociais e estruturais profundas, visto que estão enraizadas de maneira histórica-social em nossa sociedade. Para

enfrentar e erradicar a violência, é essencial entender os diferentes termos e contextos associados a ela, reconhecer a diversidade dos modelos familiares e considerar a evolução do conceito de infância. Uma abordagem eficaz deve envolver políticas públicas direcionadas, apoio às vítimas e a promoção de uma cultura de respeito e proteção para crianças e adolescentes. Somente por meio de uma compreensão abrangente, crítica e informada podemos trabalhar para criar ambientes mais seguros e justos para todos em prol da proteção dos direitos das crianças e adolescentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada por meio da metodologia do Estado da Arte (realizada entre 2023/2024). Esta versou sobre publicações na Revista Katálysis (específica do Serviço Social) e no Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

A Revista Katálysis, entre os anos 2018 e 2024 foram publicadas 18 revistas, totalizando 352 artigos. Destes somente 1 versou especificamente sobre a Política de Assistência Social. O referido artigo foi publicado no ano de 2019 (na revista 22, número 1). Quando utilizado os descritores de pesquisa, sendo: Política de Assistência Social e Violência CREAS; Política de Assistência Social e Violência contra Criança e Adolescente, em ambos os casos, nenhum foi verificado. Na mesma pesquisa, utilizando os descritores já anteriormente mencionados, encontramos artigos que dissertam sobre violência, contudo nenhum faz intersecção entre violência e CREAS.

No Banco de Teses da Capes, entre os anos 20018 e 2024, foram publicadas 528 teses e dissertações que versam sobre Assistência Social. Contudo, quando usamos para a pesquisa os descritores: Política de Assistência social e CREAS e Política de Assistência Social e Violência contra Criança e Adolescente, tivemos apenas 3 pesquisas publicadas.

CONCLUSÕES

A partir da pesquisa do estado da arte sobre o tema, nota-se um crescente interesse acadêmico em torno da assistência social, principalmente após a promulgação do Sistema Único de Assistência Social. A temática violência doméstica contra criança e adolescente também sempre esteve presente em pesquisas do Serviço Social.

A pesquisa evidenciou que, embora tenha havido um aumento significativo nas publicações acadêmicas sobre esses temas de forma isoladas, ainda precisa avançar em pesquisas que realizam a intersecção entre as áreas Política de Assistência Social e Violência contra Criança e Adolescentes.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA) pelo financiamento da minha bolsa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf> Acessado em 1 agosto de 2024.

MACHADO, Vanessa Rombola. CREAS e a violência doméstica contra crianças e adolescentes: tramas do cotidiano no Vale do Ivaí. – Tese (Doutorado em Serviço Social). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2020.

Rojas, Couto Berenice, O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível? / Berenice Rojas Couto. - 4.ed. -São Paulo: Cortez, 2010.

ZALUAR, A. Um debate disperso: violência e crime no Brasil da redemocratização. São Paulo em Perspectiva, 13 (3), 1999.